

## O Dom do Amor para com o Próximo

No passado dia 25 de junho, um grupo de amigos do senhor D. Ilídio Pinto Leandro que foi bispo de Viseu, promoveu-lhe uma homenagem na sua terra natal-Rio de Mel.

A celebração da Eucaristia, na igreja local, presidida pelo senhor D. António Luciano e a romagem ao cemitério da aldeia, onde foi des-cerrada uma peça artística alusiva à vida do senhor D. Ilídio, constituíram os dois momentos altos da referida homenagem digna e justa.



- Resultados -

Almoço Take Away	1105,00€
Doces e Salgados	458,00€
Ofertório último Domingo	264,33€

Paróquia do Viseu

ALMOÇO  
TAKE AWAY

11 de Julho

7,50 vespertinos

09 de Julho – Conselho Pastoral- 21h  
10 de Julho – C. Agrupamento1351, às 16h  
23 de Julho- Coordenação da Catequese



A Paróquia na celebração da eucaristia Paroquial de 27 de junho, encerrou o presente Ano Pastoral que teve como lema: "Todos no mesmo amor e na mesma fé, fermento para a humanidade.

A simplicidade e a naturalidade marcam os testemunhos que foram apresentados ao longo da celebração tornando presente através dos vários grupos paroquiais o que foi a vida da Paróquia ao longo deste ano pastoral marcado pela pandemia.



Este contexto pandémico foi fonte de criatividade e de uma entrega generosa bem patentes nas realidades apresentadas e sinais do sentido de missão ao

serviço da evangelização. Parabéns e um agradecimento a todos os grupos e movimentos organizados e a todos os paroquianos.

IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197



MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>  
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763  
Pe. Miguel Abreu 968313929



# Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de  
Nossa Senhora do Viso



XIV Domingo T. Comum - B - Nº 584 - 21.07. 04

Querido pai e irmão

Há datas e acontecimentos que são marcantes pelo seu significado e sobretudo pelos gestos que os envolvem e pelos relacionamentos que são verdadeiras palavras evangelizadoras e criadoras de fraternidade.

Foi precisamente o que aconteceu no passado dia 29 de junho na cidade do Vaticano. O Papa emérito Bento XVI celebrou setenta anos de sacerdócio, efeméride que passaria despercebida se não fosse o gesto do Papa Francisco, carregado de fraternidade viva e autêntica. Francisco exprimiu-se desta forma:

«Hoje, assinala-se um aniversário que toca ao coração de todos nós: há 70 anos, o Papa Bento (XVI) era ordenado sacerdote. Para ti, Bento, querido pai e irmão, vai o nosso afeto, a nossa gratidão e a nossa proximidade.» E ainda «Ele vive no mosteiro, um lugar desenhado para hospedar as comunidades contemplativas, aqui no Vaticano, para que rezassem pela Igreja. Atualmente, é ele o contemplativo do Vaticano, que gasta a sua vida rezando pela Igreja e pela Diocese de Roma, da qual é bispo emérito.»



E era tal o sentido de gratidão que o Papa Francisco voltou a repetir, agora com novos pormenores, realçando a sua atitude de fé orante: «Obrigado, Bento, querido pai e irmão, obrigado pelo teu testemunho credível, obrigado pelo teu olhar continuamente dirigido para o horizonte de Deus. Obrigado».

Congratulemo-nos com este testemunho de fraternidade e aprendamos a descobrir no outro as capacidades, os talentos e as virtudes que, se postas em realce, ajudam-nos a reconhecer a grandeza de alma e o dom que está em cada pessoa para o bem de todos.

Como diz o prefeito da Casa Pontifícia, D. Georg Gaenswein: «Não raras vezes, constrói-se uma imagem que não é capaz de mostrar a realidade da pessoa ou da obra, mas apenas uma representação fictícia que serve um propósito específico»

## XIV Domingo do Tempo Comum - B - 04 de Julho

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'O.

Quando chegou o sábadó, começou a ensinar na sinagoga.

Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam:

«De onde Lhe vem tudo isto?

Que sabedoria é esta que Lhe foi dada



e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos?

Não é Ele o carpinteiro, Filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão?

E não estão as suas irmãs aqui entre nós?»

E ficavam perplexos a seu respeito.

Jesus disse-lhes:

«Um profeta só é desprezado na sua terra,

entre os seus parentes e em sua casa».

E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente.

E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.

### Palavras do Papa para refletir....!!

- Quantas vezes, por exemplo, dizemos que gostaríamos de uma Igreja mais fiel ao Evangelho, mais próxima do povo, mais profética e missionária, mas depois, na prática, nada fazemos! É triste ver que muitos falam, comentam e debatem, mas poucos testemunham. As testemunhas não se perdem em palavras, mas dão fruto

- Deus não deve ser demonstrado, mas mostrado; não anunciado com proclamações, mas testemunhado com o exemplo

- Quem sou Eu para ti, que és cristão há tanto tempo mas que, desgastado pelo hábito, perdeste o primeiro amor? Quem sou Eu para ti, que vives um momento difícil e tens necessidade de despertar, para recomeçar?

- É isto que interessa ao Senhor: estar no centro dos nossos pensamentos, tornar-se o ponto de referência dos nossos afetos; ser, em síntese, o amor da nossa vida. Não as opiniões que temos sobre Ele

- Que ninguém seja excluído, que se cuide das crianças e idosos, que haja trabalho e seja digno, que os pobres e os últimos estejam no centro dos projetos políticos e sociais. Eu rezo por isso.

## Reconhecer Jesus....

É um facto. Estamos habituados e faz parte, tantas vezes, da nossa forma de pensar e de ser, darmos importância ao que dá nas vistas, ao fantástico, ao anormal e fora de comum. O extraordinário e o "milagre" seja a que título for, está bem arreigado em nós. Hoje como ontem!

O quotidiano, a normalidade da vida, a simplicidade e a "banalidade" dos nossos trabalhos e tarefas, não contam, às vezes para nós, e muitas vezes para os outros.

Jesus viveu durante trinta anos na sua terra, de uma forma simples, fazendo aquelas coisas que todos faziam dentro e fora da família. Como tal, não chamou a atenção dos seus conterrâneos e contemporâneos. Um entre tantos.

Mas eis que um dia vem à sua terra e dirige-se à sinagoga, onde tinha entrado antes, tantas vezes. Neste dia, ficaram escandalizados pela sabedoria que continham as suas palavras e pela força libertadora dos seus gestos, pois durante tantos anos não foram capazes de o "reconhecer" no quotidiano e na simplicidade de uma família "igual" a tantas outras. Alguém tão "igual" a eles e filho de uma família "igual" a tantas outras não poderia dizer, nem fazer o que naquele dia estava a acontecer na sinagoga. O extraordinário está na forma como se vive o ordinário de cada dia! E isso é difícil de se viver e de se reconhecer.

Jesus identifica-se com os pobres, com os doentes, com os "pequenos"! E nós somos capazes de O reconhecer nessas pessoas? Somos capazes e dizer: É Ele, Jesus, ali naquela pessoa? Ele disse: « Tudo o que fizeres ao outro, a Mim o fizeste..»

Pode acontecer que também nós nos escandalizemos com estas palavras de Jesus! Como pode Ele estar presente naquela pessoa maltrapilha, desajeitada, inconveniente, com tantos defeitos...!?

### Palavra de Vida

Julho

**Tem confiança, minha filha, a tua fé te salvou** (Mt 9,22)

Jesus ia a caminho, circundado pela multidão. Um pai desesperado implora-lhe que vá socorrer a sua filha que está a morrer.

Enquanto para lá se dirige, dá-se um outro encontro: uma mulher, que há muitos anos sofria de perdas de sangue, abre caminho por entre as pessoas. A sua condição física tinha consequências tão graves que a obrigavam até a limitar os relacionamentos familiares e sociais. A mulher não chama por Jesus, não fala, mas aproxima-se por trás e ousa tocar na orla do seu manto. Tem uma forte convicção: "Se eu, ao menos, conseguir tocar no seu manto, ficarei curada deste sofrimento que me atormenta". Nesse momento, Jesus, voltando-se e olhando para ela, assegura-lhe que a sua fé obteve a salvação. Não apenas a saúde física mas, através do olhar de Jesus, o encontro com o amor de Deus.